



## Abril foi o abrir de mil portas



Jamila Madeira  
Eurodeputada

Celebram-se esta semana 35 anos do 25 de Abril. Com o 25 de Abril chegou a Portugal a democracia, a liberdade e o fim da guerra.

Abril foi o abrir de mil portas de oportunidade e o libertar de todas as amarras do passado. Foi a garantia do exercício livre da cidadania plena no absoluto respeito pelo outro.

O exercício desta cidadania assumiu a sua expressão máxima nas primeiras eleições democráticas pós revolução. No entanto foi posteriormente garantida e consolidada com a plena e eficaz integração de Portugal na União Europeia.

Foi a Revolução dos Cravos que nos permitiu iniciar a adesão à UE. Dentro da UE assegurámos a merecida garantia de protecção e salvaguarda do nosso sistema democrático e dos nossos valores.

A nossa democracia e o pleno exercício da cida-

dania foram reforçados e enobrecidos no quadro da UE.

Disso foram exemplo também as primeiras eleições para o Parlamento Europeu em Portugal. Uma mobilização expressiva dos cidadãos para uma causa que abraçaram desde o primeiro momento em que foram livres para o fazer.

Neste processo com mais de 50 anos de história e 23 anos de partilha com Portugal, temos sido sempre um parceiro empenhado. Empenhado em melhorar, empenhado em contribuir para um projecto de Paz, solidariedade, coesão e futuro.

Estivemos no Acto Único, estivemos no início da Política de Coesão com os primeiros pacotes Delors, estivemos no Tratado de Maastricht, estamos no Euro desde a primeira hora e estamos agora também profundamente empenhados no arranque efectivo para uma União com mais responsabilidade e agilidade política com o Tratado de Lisboa.

Neste caminho podemos assegurar que a evolução de uma União Económica para uma União Política tem permitido amiúde um progressivo

aprofundamento e aperfeiçoamento da nossa democracia adequando-a aos tempos modernos. Com isso também Portugal e os cidadãos portugueses têm beneficiado de ganhos substanciais.

Assumir este benefício como facto consumado e adoptar uma atitude passiva nesta matéria não nos coloca à altura das nossas responsabilidades nem do passado áureo com que somos identificados.

Por isso mesmo, 35 anos após o 25 de Abril, a nossa responsabilidade como cidadãos activos e pró-activos na construção do modelo europeu é indispensável.

Participar activamente nas próximas eleições europeias de 7 de Junho é continuar a construir Abril. Um Abril que nos honra, um Abril que nos envolve. A Europa dos cidadãos precisa de nós, da nossa acção.

Abril precisa da Europa, de uma Europa forte, democrática e social. Não faltaremos por isso a este apelo à mobilização, pois só juntos fazemos a Europa.